

CTA-SAE

Regional de Tangará diagnosticou 81 casos de HIV neste ano

>> Rodrigo Soares
Redação DS

Nesta sexta-feira, dia 1º de dezembro, foi comemorado o Dia Mundial da Luta Contra Aids, doença que ainda gera bastante preocupação em todo o Brasil devido a sua alta incidência. Na região de Tangará da Serra a preocupação não é diferente, pois somente neste ano, 81 novos casos de HIV foram diagnosticados nos nove município que são atendidos pelo Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Assistência Especializada (CTA/SAE).

De acordo com a enfermeira do CTA SAE, Cláudia Beatriz Cunha de Oliveira, os números são expressivos e preocupantes. “Esse número é considerado importante perto da média nacional, então é fundamental que as pessoas tenham a consciência de se prevenir para efetivar essa luta mundial contra a Aids”,



Mutirão de testes rápidos foi realizado ontem em Tangará da Serra

comentou a responsável, ao destacar que o número de diagnósticos confirmados tem sido grande principalmente entre os jovens. “A confirmação está cada vez maior nos jovens do que nos adultos e idosos. A gente percebeu um aumento significativo nas pessoas que tem entre 16 a 29 anos. (...) Procuramos incentivar os jovens a realizar os exames, porque

na grande maioria das vezes acabam não usando preservativo, então é importante a detecção precoce”, alertou a enfermeira.

Conforme o Diário da Serra já veiculou na edição anterior, nesta sexta-feira foi realizado um mutirão de testes rápidos em todas as Unidades de Saúde da Família (USF's), fazendo parte da programação do Dia Mundial da Luta Contra

a Aids, que nesse ano traz como tema central “O que você está fazendo na luta contra a Aids” e o slogan “Mais Atitude. Menos Preconceito. Mais Informação. Muito Mais Prevenção”. A programação em alusão a data iniciou na última quinta-feira, dia 30 de novembro, onde profissionais da saúde realizaram uma panfletagem em frente a Praça da Bíblia.

Brasil registra queda no número de casos e de mortes por aids

Os casos de aids e a mortalidade provocada pela epidemia estão caindo no Brasil. Isso é o que aponta a nova edição do Boletim Epidemiológico de HIV/Aids, lançado nesta sexta-feira, 1º de dezembro, em Cutiriba (PR), durante evento em alusão ao Dia Mundial de Luta contra a Aids. A publicação indica que em 2016 a taxa de detecção de casos de aids foi de 18,5 casos por 100 mil habitantes - uma redução de 5,2% em relação a 2015, quando era registrado 19,5 casos. Já a mortalidade, observa-se uma queda de 7,2%, a partir de 2014, quando foi ampliado o acesso ao tratamento para todos. Passando de 5,7 óbitos por 100 mil habitantes para 5,2 óbitos, em 2016.

Os resultados demonstram a assertividade da política de as-

sistência do Ministério da Saúde, que ampliou o diagnóstico do HIV, diminuiu o tempo para iniciar o tratamento, aumentando, consequentemente, o número de pessoas recebendo a terapia antirretroviral. Dando positivo, a pessoa inicia o tratamento no máximo 41 dias após o diagnóstico. Em 2014, esse tempo era 101 dias.

“O Ministério da Saúde quer diminuir o número de pessoas que desenvolvem a doença. E é isso que estamos fazendo, ofertando os medicamentos mais modernos e investindo mais. Além disso, contamos com a mobilização da sociedade, especialmente daqueles que sabem que têm o vírus e que não se tratam, já que temos um tratamento gratuito e da melhor qualidade”, ressaltou o ministro da Saúde, Ricardo Barros.

ALUGUE PARA EVENTOS
65 9 9987-4539

IRON MAN

ATRAÇÕES
TODA SEMANA
TEM NOVIDADES
SURPREENDENTES

JOAQUIM'S WORLD
The Fantastic World of Joaquim

DIVERSÃO GARANTIDA